



CURSO DE ODONTOLOGIA

MANUAL DA DISCIPLINA

CLÍNICA INTEGRADA II

Anápolis

2019-2

APRESENTAÇÃO

Bem vindo à Clínica Integrada II (CI II)!

Como você já deve ter percebido, a nossa Matriz Curricular está organizada de maneira a apresentar de maneira progressiva e integrada as habilidades que precisam ser desenvolvidas para que você se torne um cirurgião-dentista.

Dentro do perfil egresso/profissional preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia e pelo Curso de Odontologia da UniEVANGÉLICA, na disciplina de CI II entende-se que o acadêmico deve adquirir competências e habilidades específicas no que tange, “respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional”; “cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios”; “promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais”; “aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade”; “buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade”; “manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional”; “reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais”; “colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico”; “identificar as afecções bucomaxilofaciais prevalentes”; “propor e executar planos de tratamento adequados”; “realizar a preservação da saúde bucal”; “comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral”; “trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde”. Isto posto, a disciplina Clínica Integrada II tem por objetivos gerais:

- Prevenir, identificar e solucionar com segurança os problemas inerentes à Odontologia, proporcionando um tratamento integral e adequado ao paciente, mantendo-se, também, integrado com as demais áreas da saúde;
- Diagnosticar alterações bucais e dentárias, planejar e tratar as doenças cárie e periodontal em adultos;
- Conhecer, compreender, realizar tratamento com próteses totais removíveis; atuar na promoção da saúde e na prevenção, para atender às necessidades sociais;
- Desenvolver formações humanística, ética e científica, abrangendo todos os conhecimentos teórico-técnicos obtidos, habilidades, destreza e comportamento;
- Formar com uma sólida base científica e desenvolver uma capacidade de liderança e sensibilidade social, tanto para o atendimento em clínica particular, como em união a equipes multidisciplinares e serviços públicos. Assim, este Estágio Clínico é uma continuidade das habilidades e competências desenvolvidas até agora no Curso. O que implica em dizer que iremos precisar dos conhecimentos e aptidões desenvolvidos para podermos construir mais alguns e avançar rumo ao objetivo do Curso.

Um começo de semestre é sempre uma boa oportunidade para se organizar e procurar fazer melhor do que se fez no passado. Principalmente se você considera que poderia ter se dedicado mais e que talvez alguns

conceitos e habilidades poderiam ter sido melhor desenvolvidos. Se é este o seu caso, aqui vai um conselho: sempre é tempo de se tirar o prejuízo!

Este manual tem como objetivo servir de referência acerca do funcionamento da disciplina para um bom aproveitamento do Estágio.

Esperamos que você possa desenvolver todo o seu potencial.

Conte conosco!!

Professores da Clínica Integrada II (2019-2)

Ana Lúcia Machado Maciel, Esp.

Carolina Cintra Gomes, Dra.

Gustavo Adolfo Martins Mendes, M.e

Luciano Cardoso Antunes, Esp.

Luiz Guilherme Freitas de Paula, Dr.

Moema Souza, M.e. (Coordenadora)

Priscilla Cardoso Lazari, Dra.

Rogério Ribeiro Paiva, Dr.

CLÍNICA INTEGRADA II

Esta disciplina é ministrada no quinto período, com carga horária total de 200 horas, sendo 160 horas práticas e 40 teóricas, divididas em 4 horas na segunda-feira (13hs às 16:30hs), 6 horas na sexta-feira (13hs às 16:30hs e 17:30 às 19:10hs). As áreas que compõem este estágio são: Diagnóstico, Periodontia, Dentística e Prótese (Total Removível).

Estágio Clínico em Odontologia com ênfase na saúde da família e reabilitação da saúde. Proteção, prevenção e promoção de saúde. Elaboração da hipótese de diagnóstico e plano de tratamento articulado entre as áreas: diagnóstico para identificação das patologias bucais fundamentais; manejo de pacientes comprometidos sistemicamente; classificação e diagnóstico das alterações periodontais; diagnóstico e tratamento restaurador de média complexidade e cavidades atípicas; planejamento e execução das etapas clínicas e laboratoriais da prótese total removível; na perspectiva teórica e procedimental. Atendimento clínico pautado na ergonomia, biossegurança e na perspectiva atitudinal.

METODOLOGIAS

A disciplina de CI II, seguindo o estabelecido no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) media o processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos mesclando diversas metodologias de aula fomentando no acadêmico a busca do conhecimento.

São metodologias utilizadas: Aula expositiva dialogada; Casos clínicos; Estudo de caso; Leitura de artigos científicos; O.S.C.E.; Plickers (TIC); Relatório para resgate de conteúdo teórico; Retomada de conteúdo; Seminários; Encontro interdisciplinar, Monitorias. Supervisão e orientação de atendimento de pacientes na clínica integrada. Prática em modelos, manequins e outros tipos de simulações clínicas quando necessário. Apresentação e discussão de planejamentos de casos clínicos, por meio de relatórios e apresentações orais. Arguição de conhecimentos.

As monitorias acontecem nas atividades clínicas da disciplina. Há monitores de cada uma das áreas que compõem o estágio e são selecionados através de entrevista e/ou prova escrita.

FUNCIONAMENTO DO ESTÁGIO

A chamada será feita às **13:00h** e os alunos que estiverem ausentes neste momento receberão falta no primeiro horário - 1 falta. É indicado que os alunos cheguem na clínica às **12:40h** para organização dos boxes e instrumentais. O atendimento ao paciente deve se iniciar impreterivelmente às **13:00hs**. O aluno que chegar atrasado, precisar se ausentar da clínica ou sair antes do horário deverá avisar ao Coordenador.

Os alunos que chegarem posteriormente à chamada, se ausentarem ou forem embora da Clínica sem autorização do Coordenador receberão as presenças de acordo com o tempo que estiveram trabalhando na Clínica, a critério do Coordenador.

A dupla deverá tomar todas as providências necessárias para iniciar o atendimento do paciente às 13:00h e concluir até às 14:35h. O segundo horário se inicia às 14:55h e se finaliza às 16:30h. O ideal será finalizar procedimento do primeiro atendimento às 14:25h e do segundo às 16:20h.

ATENDIMENTO AOS PACIENTES

- Duplas para atendimento dos pacientes.

- Os acadêmicos terão dois horários de atendimento, um em que atenderá um paciente de clínica geral e outro um paciente com necessidade de prótese total.

AGENDAMENTO

- Em cada dia de clínica será publicada uma lista de agendamento com a relação dos acadêmicos e os respectivos pacientes. Esta lista deverá ser conferida por todos os alunos e devidamente atualizada quando for o caso.
- Cada aluno deverá providenciar uma agenda que será usada para acompanhamento dos pacientes atendidos no Estágio. Nela deverão ser anotados o nome, o endereço, os telefones e o número do prontuário de cada paciente. Além disso, a agenda servirá para registrar informações pertinentes ao diagnóstico, plano de tratamento e atendimento dos pacientes.
- A partir da primeira sessão, o aluno é o responsável pelos agendamentos do paciente e deverá fazer o possível para fazer com que este esteja sempre presente na clínica no horário marcado. Recomenda-se que se telefone para o paciente um dia antes do atendimento lembrando-o do atendimento e confirmando o horário.
- Quando o paciente não estiver na sala de espera no horário de início do atendimento o aluno deverá telefonar para saber o motivo do atraso ou do não comparecimento. No caso da falta do paciente o aluno deverá registrar no prontuário do paciente a falta e **PEDIR A ASSINATURA DO COORDENADOR**. O paciente que tiver duas faltas consecutivas ou três faltas alternadas está sujeito à suspensão do tratamento, a critério do Coordenador.
- O aluno que concluir o tratamento de um paciente ou cujo paciente desistiu ou teve o tratamento suspenso deverá comunicar ao Coordenador e solicitar outro paciente para aquele horário com **uma semana de antecedência**. A solicitação deverá ser feita na folha de agendamento semanal, sendo passado um risco sobre o nome do paciente anterior e colocado a palavra **NOVO, na frente**.
- **Os alunos que solicitarem pacientes em prazo menor estão sujeitos a ficarem sem paciente no horário.**

PREENCHIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO

- **Prontuário- O PREENCHIMENTO É RESPONSABILIDADE DOS ACADÊMICOS;**
- **Instrumento Avaliativo de Procedimentos Práticos individual: os procedimentos relevantes, que contam produção e geram uma nota diária para avaliação do estágio clínico deverão ser anotados no instrumento avaliativo de procedimentos práticos individual do acadêmico que os executou e avaliados pelo professor responsável pelo procedimento. O preenchimento deste instrumento é responsabilidade do acadêmico e deve ser feito e levado para o professor avaliar no mesmo dia do atendimento.**

Processo avaliativo

O processo avaliativo da disciplina de CI II está em consonância com as regras do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA e com as normas estabelecidas pelo Curso de Odontologia.

Serão aplicadas três Verificações de Aprendizagem em três momentos do semestre, que gerarão as notas da 1ª, 2ª e 3ª Verificações de Aprendizagem. A composição das notas será da seguinte maneira:

1ª Verificação de aprendizagem

1ª Verificação de aprendizagem (1ªVA):

- É composta pela média ponderada de três avaliações:
- Uma Avaliação Teórica com valor de 0 a 100 pontos com peso 5;
- Uma Avaliação Prática com valor de 0 a 100 pontos com peso 4;
- Uma Avaliação de Produção Clínica com valor de 0 a 100 com peso 1.
- Em caso de falta incidirá sobre a nota o fator assiduidade.

- **Avaliação Teórica:** O conteúdo da avaliação teórica é distribuído conforme declarado nas habilidades e competências deste Plano de Ensino, sendo que o conteúdo das avaliações, será dividido em quatro, sendo a primeira prova teórica de Diagnóstico, Periodontia, Dentística e Prótese, composta de 40 questões objetivas, com Valor de 0 a 100 pontos com peso 5 na composição final da 1ª Verificação de Aprendizagem.

- **Avaliação Prática:** Será composta pela média aritmética simples das **notas finais dos atendimentos supervisionados da atividade prática clínica das áreas da 1ª V.A.**, compreendendo o período de **atendimento clínico da 1ª VA**, sendo que a CI II é composta pelas seguintes áreas: Diagnóstico, Periodontia, Dentística e Prótese, com valor de 0 a 100 pontos e peso 4 na composição final da 1ª Verificação de Aprendizagem.

OBSERVAÇÃO:

- A **Nota final da atividade prática clínica área da 1ª V.A.**, é composta pela média aritmética simples das **Notas Diárias** das áreas no período avaliado que constam no Instrumento Avaliativo de Procedimentos Práticos do aluno.
- A **Nota Diária** de cada área é composta da seguinte forma: Somatória de duas notas: **Nota Atitudinal***, com valor de 0 a 10 pontos e a **Nota Técnica****, com valor de 0 a 90 pontos.

***Nota Atitudinal**, a ser obtida em cada sessão válida, no valor de 0 a 10 pontos, obedecendo aos quesitos e valores a seguir:

- Pontualidade no Atendimento – 2 pontos.
- Manejo do Prontuário – 2 pontos.
- Uniforme e EPI – 2 pontos.
- Barreiras Físicas – 2 pontos.
- Organização da Bancada de apoio – 2 pontos.
- Totalização: 10 pontos

****Nota Técnica-**

A ser obtida em cada sessão válida, no valor de 0 a 90 pontos, obedecendo a quesitos e valores estabelecidos no instrumento de avaliação (Instrumento Avaliativo de Procedimentos Práticos) de cada área: Diagnóstico, Periodontia, Dentística e Prótese.

No Instrumento Avaliativo de Procedimentos Práticos individual de cada uma das áreas, para 1ªVA, a avaliação referente ao relatório e arguição, será atribuída através da entrega do relatório prévio ao atendimento clínico e da arguição realizada pelo professor da área, que deverá ocorrer no dia específico para as atividades realizadas em sala de aula. Caso o acadêmico não entregue nesta data, será realizada a arguição para realização do procedimento clínico e a nota relativa ao relatório será 0 (zero).

- Avaliação de Produção Clínica:

Será atribuída nota de 0 a 100, pela produtividade na clínica, com peso 1 para a 1ª Verificação de Aprendizagem.

Para o aluno alcançar a nota de produção clínica referente à nota mínima de aprovação (60), a sua produção deverá ser igual o fator da V.A.

Para valores de produção do aluno, inferiores ou superiores ao fator do período da V.A, a nota de produção clínica, será obtida por meio de regra de 3 simples, com valor máximo limitada a nota 100.

- Fator Assiduidade:

Cada dia de ausência em atividades das disciplinas clínicas, atendimentos e seminários, contabilizará para o acadêmico o lançamento de faltas em diário, sendo que, 01 fator assiduidade será atribuído quando o acadêmico

obtiver 04 faltas acumuladas, ou seja, o lançamento de nota zero, juntamente com as médias das notas diárias das áreas na composição da média aritmética simples da nota prática da V.A, podendo o fator assiduidade ser acumulativo de acordo com o número de ausências na clínica ou apresentação de seminários. (Exemplo: na atividade clínica e apresentação de seminários: 04 faltas = 01 fator, 08 faltas = 02 fatores). Depois de lançadas e computadas, as faltas não serão geradoras de outro fator assiduidade nas verificações de Aprendizagem subsequentes. As faltas que não foram computadas e não geraram fator assiduidade, serão somadas a possíveis faltas posteriores gerando um novo fator assiduidade.

Para o acadêmico com frequência de 100% nas disciplinas clínicas não haverá incidência do fator assiduidade.

2ª Verificação de aprendizagem:

- É composta pela média ponderada de quatro avaliações:
- Uma Avaliação Teórica com valor de 0 a 100 pontos com peso 5;
- Uma Avaliação Prática com valor de 0 a 100 pontos com peso 4;
- Uma Avaliação de Produção Clínica com valor de 0 a 100 com peso 1.
- Em caso de falta incidirá sobre a nota o fator assiduidade.

- Apresentação de artigos científicos:

Os estudos de casos clínicos ocorrerão através da apresentação de artigos científicos (seminários), os quais serão distribuídos pela disciplina conforme previsto no cronograma. Cada dupla clínica ficará responsável pela apresentação de um artigo científico. A ordem de apresentação será definida por sorteio eletrônico realizado previamente as apresentações, conforme previsto no cronograma.

Quando, de acordo com cronograma, houver apresentação dos artigos científicos que foram distribuídos por duplas, os acadêmicos terão 20 minutos para apresentação (os dois deverão apresentar, a nota será individual, de acordo com critérios avaliativos estabelecidos para a atividade). Para ordem de apresentação dos artigos científicos será realizado sorteio no dia 21.09.

Caso o acadêmico não esteja presente no dia de sua apresentação será atribuído o fator Assiduidade e nota 0 (zero) à atividade, não havendo possibilidade de apresentação em outro momento; caso esteja presente e se recuse a apresentar seu trabalho, será atribuída nota 0 (zero) à atividade e não será atribuído o fator Assiduidade, não havendo possibilidade de apresentação em outro momento.

A nota da apresentação dos artigos será lançada na 3ª Verificação de Aprendizagem com valor de 0 a 60 pontos somada à atividade Tecnologias de Informação e Comunicação (Plickers), valor de 0 a 40 pontos, totalizando 0 a 100 pontos e atribuído peso 1.

3ª Verificação de aprendizagem:

- É composta pela média ponderada de quatro avaliações:
- Uma Avaliação Teórica com valor de 0 a 60 pontos somado à nota do O.S.C.E.* com valor de 0 a 40 pontos, totalizando 0 a 100 pontos, com peso 5;
- Uma Apresentação de Artigos Científicos com valor de 0 a 60 somada à atividade Tecnologias de Informação e Comunicação (Plickers), valor de 0 a 40 pontos, totalizando 0 a 100 pontos, com peso 1;
- Uma Avaliação Prática com valor de 0 a 100 pontos com peso 3;
- Uma Avaliação de Produção Clínica com valor de 0 a 100 pontos com peso 1.
- Em caso de falta incidirá sobre a nota o fator assiduidade.

Para o aluno alcançar a nota de produção clínica referente à nota mínima de aprovação (60), a sua produção deverá ser igual o fator da V.A.

Para valores de produção do aluno, inferiores ou superiores ao fator do período da V.A, a nota de produção clínica, será obtida por meio de regra de 3 simples, com valor máximo limitada a nota 100.

CONDUTA DIÁRIA DO ACADÊMICO NA CLÍNICA:

Caso o acadêmico tenha alguma atitude considerada grave, o fato será devidamente registrado pelo coordenador do estágio, em relatório de fechamento de clínica, e lhe será imputado zero na nota diária e na produção diária, em sua área de atuação, segundo o plano de tratamento.

São considerados fatos graves:

- Comportamento inadequado e desrespeitoso dentro da clínica;
- Quebra de biossegurança;
- Falta de instrumental adequado para o procedimento;
- Atuação inadequada como auxiliar, com prejuízo ao atendimento da dupla;
- Qualquer ação ou comportamento considerado incompatível com o funcionamento do estágio clínico.

- Nas três VAs - O pedido para avaliação substitutiva tem o prazo de 3 (três) dias úteis a contar da data de cada avaliação, com apresentação de documentação comprobatória (§ 1º e § 2º do art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA). **A solicitação deverá ser feita através do Sistema Acadêmico Lyceum obrigatoriamente.**

- Nas três VAs – O pedido para revisão de nota tem o prazo de 3(três) dias úteis a contar da data da publicação, no sistema acadêmico Lyceum, do resultado de cada avaliação. (Art. 40 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA).

- Atribui-se nota zero ao aluno que deixar de submeter-se às verificações de aprendizagem nas datas designadas, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento (Capítulo V, Art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário UniEVANGÉLICA).

Importante: Não há provas ou trabalhos de recuperação de nota no Curso de Odontologia. A recuperação trata-se de um processo ao longo de todo o semestre, através de atividades e/ou ações realizados pelas disciplinas que trabalham de modo efetivo o reforço do processo ensino-aprendizagem acadêmica, sendo: estudos dirigidos dos conteúdos ministrados, retomada de conteúdos em todas as aulas, atividades de apoio através de tecnologias de comunicação e informação (TICs), devolutiva qualificada das avaliações e notificação da situação acadêmica aos alunos com nota abaixo de 60 com encaminhamento pela disciplina ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente e Discente (NAPEDD) do curso para confecção de plano de estudo, orientações e acompanhamento pedagógico e/ou psicológico, de acordo com a necessidade do acadêmico.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

CARRANZA, F.A.; **Periodontia Clínica**. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1286p.

MONDELLI J, et al. **Fundamentos de dentística operatória**. São Paulo: Santos, 2013, 343p.

TELLES, D.; **Prótese Total**: Convencional e sobre implantes. São Paulo: Santos, 2011, 492p.

Complementar:

ANUSAVICE, K. J.; **Philips, Materiais Dentários**. 11.ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BARATIERI, L.N. et al. **Restaurações com compósitos em dentes posteriores**. Ed Ponto, 1 ed. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal. **Caderno de Atenção Básica nº 17**. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

MARCUCCI, G. **Fundamentos de Odontologia**: Estomatologia. 1.ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

WHITE, S.C.; PHAROAH, M.J. **Radiologia Oral. Fundamentos e interpretação**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007, 724p.